

Petróleo Brasileiro S.A.

CNPJ Nº 33.000.167/0001-01 - Companhia Aberta

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Três grandes realizações marcaram o ano de 2010: o início da operação do Sistema Piloto do campo de Lula, na área da acumulação conhecida como Tupi, no Pré-Sal da Bacia de Santos; a captação de R\$ 120,2 bilhões pela maior oferta pública de ações já realizada no mundo; e a assinatura do Contrato de Cessão Onerosa, que garantiu à companhia o direito de produzir 5 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) em áreas não licitadas do Pré-Sal.

A dedicação da Petrobras em explorar novas fronteiras de negócio levou a essas conquistas, que fortalecem a companhia. A Petrobras conta com um robusto portfólio no Pré-Sal da Bacia de Santos, a região exploratória mais promissora da costa brasileira. A operação de capitalização propiciou à companhia os recursos para o Contrato de Cessão Onerosa, e também para o financiamento do Plano de Negócios 2010-2014, que prevê investimentos de US\$ 224 bilhões.

O lucro líquido atingiu 35,2 bilhões, valor 17% superior ao de 2009, refletindo a expansão da economia brasileira, o crescimento da produção de óleo e gás natural, o aumento dos volumes de venda de derivados no mercado brasileiro e a recuperação das cotações internacionais de petróleo. A produção nacional de óleo e líquidos de gás natural atingiu 2.004 mil de barris de petróleo por dia (bpd), volume 1,7% acima do registrado em 2009, devido, sobretudo, à entrada em operação de novas plataformas. Já a produção de gás natural no Brasil chegou a 56,6 milhões de m³/dia, representando aumento de 5,6% em relação ao ano anterior. O volume total de petróleo e gás natural produzido pela Petrobras em 2010 foi de 2.583 mil boed, dos quais 245 mil provenientes de unidades no exterior.

As reservas provadas de óleo e gás natural da companhia, segundo o critério ANP/SPE, alcançaram 15,986 bilhões de boe no final de 2010, o que representou um aumento de 7,5% em relação a 2009, graças à incorporação de novas descobertas, notadamente nos campos de Lula e Cernambi. O índice de reposição de reservas foi de 229%, ou seja, para cada barril de óleo equivalente produzido, a Petrobras acrescentou 2,29 barris a suas reservas.

Os excelentes resultados obtidos em 2010 comprovam o acerto do direcionamento estratégico da Petrobras. No ano, foram investidos R\$ 76,4 bilhões, 8% a mais do que em 2009. Os investimentos destinaram-se principalmente ao aumento da produção de petróleo e gás natural, à melhoria e ampliação do parque de refino, à contratação de novas embarcações para o transporte de seus produtos e à conclusão de obras da malha de dutos que interliga todos os grandes mercados do Brasil. Os investimentos de grande porte em cada um dos segmentos em que a companhia opera consolidam a posição da Petrobras como companhia integrada de energia.

Do total investido, a maior parcela, 42%, foi direcionada à área de Exploração e Produção, que recebeu 32,4 bilhões, valor 5% superior ao ano de 2009. Os investimentos visaram ao aumento da produção e das reservas de petróleo e gás natural. No Pré-Sal, destacou-se a entrada em operação do Sistema Piloto de Lula, com capacidade nominal de 100 mil barris por dia de óleo e de 5 milhões de m³ de gás natural.

Na área de Abastecimento, foram aplicados R\$ 28,0 bilhões, o que equivale a um aumento de 70% em relação ao ano anterior. A companhia deu continuidade às obras de instalação da Refinaria Abreu e Lima e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), além de ter iniciado o projeto das duas refinarias Premium, sempre com o objetivo de valorizar o óleo produzido no País e assegurar o abastecimento do mercado brasileiro de derivados.

A área de Gás e Energia investiu R\$ 4,9 bilhões, valor correspondente a 6% do total. Esses recursos destinaram-se, sobretudo, à integração das malhas Sudeste-Nordeste de gasodutos, principalmente através do Gasene, que viabilizará a diversificação e flexibilização das fontes de suprimento de gás natural.

Para ampliar sua participação nos negócios de biodiesel e etanol, a companhia investiu nessa área R\$ 1,2 bilhão, equivalente a 2% do total. Já na área de Distribuição, a Petrobras continuou expandindo sua participação no mercado, mantendo a liderança no mercado doméstico de combustíveis, com market share de 38,8%. Para tanto, investiu R\$ 895 milhões, o equivalente a 1% do total, principalmente nos projetos do mercado automotivo e nas áreas de logística e operações.

Nosso desempenho é fruto de investimentos maciços em desenvolvimento tecnológico e na qualificação dos empregados, aliados ao compromisso permanente com a adoção de boas práticas de governança corporativa. Ano após ano, a Petrobras se evidencia mundialmente pelo pioneirismo tecnológico na exploração e produção de petróleo. A Petrobras é a companhia brasileira que mais investe em P&D. Em 2010, aplicou R\$ 1,8 bilhão nessa área, com destaque para a duplicação do Centro de Pesquisas, um dos maiores do mundo, fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias para todos os segmentos de atuação da companhia, especialmente a produção de petróleo no Pré-Sal.

Para fazer frente aos desafios empresariais e a expansão dos negócios da companhia, o Sistema Petrobras aumentou seu efetivo em 4,65% em relação a 2009, encerrando o ano com 80.492 empregados. Somente em relação à Petrobras Controladora, foram realizados dois processos seletivos, com cerca de 336.000 candidatos inscritos e 2.687 admitidos.

Com atuação em todos os continentes e atividades operacionais em 25 países, além do Brasil, a Petrobras encerrou 2010 como a terceira no ranking das empresas globais de energia em valor de mercado. Pelo quinto ano consecutivo integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, o mais importante nesse quesito no mundo, o que reflete nosso compromisso com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável.

Em 2010, a Petrobras demonstrou mais uma vez sua competência para superar desafios. Conquistas tecnológicas, aumento de reservas e de produção, expansão e modernização do parque de refino e capitalização recorde asseguram a solidez necessária à companhia e garantem a continuidade na implementação de seu Plano de Negócios.

José Sérgio Gabrielli de Azevedo
Presidente da Petrobras

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	R\$ milhões					
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA			
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Circulante	106.685	74.374	62.048	95.258	54.076	50.167
Caixa e equivalentes						
de caixa	30.323	29.034	16.099	19.995	16.798	11.268
Títulos e valores mobiliários	26.017	124	289	33.731	1.718	-
Contas a receber, líquidas	17.334	14.062	14.969	16.178	12.844	17.370
Estoques	19.816	19.448	18.391	15.199	14.437	12.429
Impostos, contribuições e participações	8.935	7.023	7.871	5.911	4.049	5.183
Outros	4.260	4.683	4.429	4.244	4.230	3.917
Não circulante	413.285	276.045	230.227	371.397	264.922	257.108
Realizável a longo prazo	38.470	34.923	29.173	52.384	73.469	110.887
Contas a receber	4.956	3.288	1.331	29.760	49.742	91.626
Contas Petróleo e Álcool - STN	822	817	810	822	817	810
Títulos e valores mobiliários	5.208	4.639	4.066	4.749	4.180	3.598
Depósitos judiciais	2.807	1.989	1.853	2.426	1.691	1.542
Impostos e contribuições sociais diferidos	17.211	16.231	13.010	11.790	11.640	8.045
Adiantamentos a fornecedores	4.976	5.365	5.444	964	1.900	2.209
Outros	2.490	2.594	2.659	1.873	3.499	3.057
Investimentos	8.879	5.772	5.768	50.955	38.318	24.670
Imobilizado	282.838	227.079	185.694	189.775	149.447	117.714
Intangível	83.098	8.271	9.592	78.042	3.216	3.233
Diferido				241	472	604
TOTAL DO ATIVO	519.970	350.419	292.275	466.655	318.998	307.275

PASSIVO	R\$ milhões					
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA			
	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
Circulante	56.834	55.161	58.308	62.441	79.074	107.629
Financiamentos	15.492	15.166	13.640	1.506	3.123	2.506
Fornecedores	17.044	17.082	17.168	9.567	9.670	10.187
Impostos, contribuições e participações	10.250	10.590	8.555	7.837	8.268	6.468
Dividendos propostos	3.595	2.333	9.915	3.595	2.333	9.915
Salários, férias e encargos	2.606	2.304	2.027	2.174	1.907	1.561
Participação de empregados e administradores	1.691	1.495	1.345	1.428	1.270	1.138
Planos de pensão e saúde	1.303	1.208	1.152	1.209	1.123	1.072
Subsidiárias, controladas e coligadas	149	128	147	30.113	46.167	67.610
Outras contas e despesas a pagar	4.704	4.855	4.359	5.012	5.213	7.172
Não circulante	152.911	128.363	91.125	96.897	74.903	57.920
Financiamentos	102.051	86.545	51.162	36.430	26.004	11.457
Arrendamentos mercantis financeiros	196	349	805	14.976	10.904	12.702
Impostos e contribuições sociais diferidos	26.161	20.458	17.642	21.808	16.855	14.892
Planos de pensão e saúde	15.278	14.164	13.200	14.162	13.147	12.229
Provisão para desmantelamento de áreas	6.505	4.791	5.417	6.072	4.419	4.811
Outras contas e despesas a pagar	2.720	2.056	2.899	3.449	3.574	1.829
Patrimônio líquido	310.225	166.895	142.842	307.317	165.021	141.726
Capital realizado	205.357	78.967	78.967	205.357	78.967	78.967
Reservas/Lucro do período	101.409	85.350	61.821	101.960	86.054	62.759
Participação dos acionistas não controladores	3.459	2.578	2.054			
TOTAL DO PASSIVO	519.970	350.419	292.275	466.655	318.998	307.275

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	R\$ milhões			
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2010	2009	2010	2009
Receita de vendas	213.274	182.834	156.487	134.034
Custo dos produtos e serviços vendidos	(136.052)	(108.707)	(96.134)	(75.977)
Lucro bruto	77.222	74.127	60.353	58.057
Receitas (despesas)				
Vendas	(8.660)	(7.375)	(7.920)	(6.464)
Gerais e administrativas	(7.997)	(7.392)	(5.443)	(5.029)
Custos com pesquisas e desenvolvimento tecnológico	(1.739)	(1.364)	(1.641)	(1.352)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(3.797)	(3.981)	(2.601)	(3.044)
Tributárias	(910)	(658)	(433)	(320)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(7.062)	(7.360)	(5.761)	(7.467)
Lucro antes do resultado financeiro, dos impostos e das participações	47.057	45.997	36.554	34.381
Resultado financeiro líquido	2.563	(162)	1.634	(4.710)
Participação em investimentos	208	(65)	7.039	7.852
Participações dos empregados e administradores	(1.691)	(1.495)	(1.428)	(1.270)
Lucro antes dos impostos	48.137	44.275	43.799	36.253
Imposto de renda e contribuição social	(12.236)	(10.931)	(8.763)	(6.294)
Lucro líquido	35.901	33.344	35.036	29.959
Resultado atribuível aos não controladores	(712)	(3.293)		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	35.189	30.051	35.036	29.959
Lucro básico e diluído por ação	3,57	3,43	3,55	3,42

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Lucro líquido	R\$ milhões			
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2010	2009	2010	2009
(+) Ajustes ao lucro líquido	24.151	20.664	9.381	20.880
Participação dos acionistas não controladores	712	3.293	-	-
Resultado de participações em investimentos	(208)	65	(7.039)	(7.852)
Depreciação, depleção e amortização	14.881	14.457	10.813	10.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	5.794	1.759	5.149	436
Outros ajustes	2.972	1.090	458	17.916
(+) Aumento/Redução de ativos e passivos	(5.905)	635	(29.992)	(28.289)
Redução/(aumento) da conta a receber	(4.718)	(404)	(2.178)	251
Aumento/(redução) de impostos, taxas e contribuições	(3.857)	594	(3.276)	303
Aumento/(redução) de operações de curto prazo com empresas subsidiárias, controladas e coligadas	855	25	(25.760)	(25.802)
Aumento/Redução de outros ativos e passivos	1.815	420	1.222	(3.041)
(=) Caixa gerado pelas atividades operacionais	53.435	51.350	14.425	22.550
Atividades de investimento				
Cessão onerosa - Direitos Adquiridos	(74.808)	-	(74.808)	-
Liquidação feita por LFTs	67.816	-	67.816	-
Liquidação feita por caixa e equivalentes a caixa	(6.992)	-	(6.992)	-
Demais investimentos	(73.169)	(70.667)	(46.357)	(43.759)
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(25.406)	387	(32.014)	(1.356)
(-) Caixa utilizado em atividades de investimento	(105.567)	(70.280)	(85.363)	(45.115)
(=) Fluxo de caixa líquido	(52.132)	(18.930)	(70.938)	(22.565)
(-) Caixa utilizado em atividades de financiamento	53.858	32.165	74.135	28.095
(-) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(437)	(300)		
(=) Geração de caixa no período	1.289	12.935	3.197	5.530
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.034	16.099	16.798	11.268
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	30.323	29.034	19.995	16.798

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

Lucro líquido antes da participação de acionistas não controladores	R\$ milhões			
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2010	2009	2010	2009
Ajustes acumulados de conversão	(276)	(349)	(33)	(163)
Custo Atribuído de coligada	11	7	11	7
Ganhos / (Perdas) a realizar sobre títulos disponíveis para a venda				
Reconhecido no patrimônio líquido	309	603	309	603
Transferido para o resultado	(6)	32	(6)	32
Ganhos / (Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa				
Reconhecido no patrimônio líquido	13	(86)	13	(86)
Transferido para o resultado	(12)	-	(12)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(104)	(137)	(104)	(137)
Resultado abrangente total	35.836	33.414	35.214	30.215
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas não controladores	469	3.107		
Aos acionistas da Petrobras	35.367	30.307	35.214	30.215
Resultado abrangente total	35.836	33.414	35.214	30.215

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Receitas	R\$ milhões			
	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	340.198	291.425	258.001	220.074
Materiais consumidos	(39.487)	(34.994)	(23.784)	(22.363)
Custo das mercadorias para revenda	(39.427)	(25.005)	(29.621)	(16.899)
Materiais, energia, serviços e outros	(93.424)	(82.392)	(69.035)	(63.162)
Valor adicionado bruto	167.860	149.034	135.561	117.650
Depreciação, depleção e amortização	(14.881)	(14.457)	(10.813)	(10.380)
Resultado de participações em investimentos	208	(65)	7.039	7.852
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	4.539	3.509	4.547	5.262
Aluguéis, royalties e outros	957	1.213	783	1.047
Valor adicionado total a distribuir	158.683	139.234	137.117	121.431

Petróleo Brasileiro S.A.

CNPJ Nº 33.000.167/0001-01 - Companhia Aberta

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de Lucro				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora (CPC)	Participação dos acionistas não controladores (IFRS)	Total do patrimônio líquido consolidado (IFRS)
					Legal	Estadutária	Incentivos Fiscais	Retenção de Lucros				
Saldo ajustado em 01 de janeiro de 2009	78.967	-	515	(308)	9.436	899	557	53.550	(1.890)	141.726	2.054	142.842
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(163)	-	-	-	-	-	(163)	(186)	(349)
Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-	-	-	411	-	-	-	-	-	411	-	411
Realização	-	-	-	(7)	-	-	-	-	7	-	-	-
Mudança de participação em controladas	-	1.423	-	-	-	-	-	-	-	1.423	142	(1.540)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	29.959	29.959	92	33.344
Destinações:												
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	-	-	1.466	395	554	18.573	(20.988)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.335)	(8.335)	(1.043)	(9.378)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2009	78.967	1.423	515	(67)	10.902	1.294	1.111	72.123	(1.247)	165.021	(704)	166.895
Aumento de capital com reservas	6.141	-	(515)	-	-	(899)	(14)	(4.713)	-	-	-	-
Aumento de capital com emissão de ações	120.249	(477)	-	-	-	-	-	-	-	119.772	-	119.772
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(33)	-	-	-	-	-	(33)	(243)	(276)
Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-	-	-	201	-	-	-	-	-	201	-	201
Realização	-	-	-	(11)	-	-	-	-	11	-	-	-
Mudança de participação em controladas	-	(952)	-	-	-	-	-	-	-	(952)	281	(671)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	35.036	35.036	153	35.901
Destinações:												
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	-	-	1.752	1.027	250	19.043	(22.072)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.728)	(11.728)	131	(11.597)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	205.357	(6)	-	90	12.654	1.422	1.347	86.453	-	307.317	(551)	310.225

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREAS DE NEGÓCIOS (CONSOLIDADO)

As informações contábeis por segmento operacional (área de negócio) da Companhia são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

	R\$ milhões							
	E&P	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Demonstração do Resultado								
Intersementamentos	95.026	57.175	1.905	1.320	5.139	-	(160.565)	-
Terceiros	425	115.293	13.571	64.237	19.748	-	-	213.274
	95.451	172.468	15.476	65.557	24.887	-	(160.565)	213.274
Lucro antes do resultado financeiro das participações e impostos	45.324	5.715	1.939	2.045	2.049	(8.575)	(1.440)	47.057
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	29.691	3.722	1.279	1.268	1.320	(1.141)	(950)	35.189
Ativo Total	227.601	117.625	50.175	12.280	29.869	92.451	(10.031)	519.970

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As informações consolidadas da Petrobras estão sendo apresentadas com base em práticas contábeis Internacionais e as informações da Controladora estão apresentadas de acordo com pronunciamentos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela CVM. Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações contábeis da Controladora, para o seu alinhamento e equiparação às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos), permanecendo, como diferença, entre as duas demonstrações, a manutenção do Ativo Diferido nas demonstrações individuais (Controladora). No balanço de adoção aos IFRS, em 1º de janeiro de 2009, foram aplicadas exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retroativa do IFRS, conforme CPC 37, e estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

7. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

8. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado, da Segmentação de negócios e do Balanço social

9. Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), da segmentação de negócios e as informações contábeis contidas no Balanço social, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC-RJ-052428/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela PETROBRAS: I - o Relatório Anual da Administração - Exercício de 2010; II - o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010; e III - o Orçamento de Capital para o exercício de 2011.

2. Foram verificadas as seguintes propostas, que estão sendo encaminhadas pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas: a) a serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO: 1º) Aprovar o Relatório Anual da Administração - Exercício 2010; 2º) Aprovar o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da PETROBRAS (Controladora e Consolidadas) - Exercício 2010; 3º) Aprovar a retenção de lucro remanescente do exercício de 2010 no montante de R\$ 19.043 milhões, em reserva de Retenção de Lucros, no patrimônio líquido, que se destina a atender parcialmente o programa anual de investimentos, estabelecido no Orçamento de Capital de 2011; 4º) Aprovar o Orçamento de Capital - Exercício 2011, no montante de R\$ 69.800.420 mil (Recursos Próprios: R\$ 57.374.678 mil; e Recursos de Terceiros: R\$ 12.425.742 mil); 5º) Aprovar a destinação do resultado que considera a distribuição do dividendo do exercício de 2010 no montante de R\$ 11.728 milhões (R\$ 1,03 por ação ordinária e preferencial), equivalente a 35,5% do lucro básico, e inclui a parcela de R\$ 10.163 milhões de juros sobre o capital próprio (equivalente a R\$ 0,91 por ação); e 6º) Conforme previsto no artigo 41 do Estatuto Social da PETROBRAS, aprovar a parcela que cabe aos administradores da Companhia relativamente à participação nos lucros

ou resultados (PLR) do exercício de 2010; e b) a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária - AGE: Aprovar a incorporação ao capital de parte da reserva de incentivos fiscais referente ao incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da SUDAM e SUDENE, no montante de R\$ 23 milhões, sem a emissão de novas ações, e a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia.

3. Com base nos exames efetuados, constatando-se que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PETROBRAS, e à vista do parecer da KPMG Auditores Independentes, de 25/02/2011, apresentado sem ressalva, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas propostas a serem submetidas à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Acionistas da PETROBRAS.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2011.

Marcus Pereira Aucúlio
Presidente

César Acosta Rech
Conselheiro

Maria Lúcia de Oliveira Falcón
Conselheira

Nelson Rocha Augusto
Conselheiro

Túlio Luiz Zamin
Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GUIDO MANTEGA
Presidente

FÁBIO COLLETTI BARBOSA
Conselheiro

FRANCISCO ROBERTO DE ALBUQUERQUE
Conselheiro

JORGE GERDAU JOHANNPETER
Conselheiro

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Conselheiro

LUCIANO GALVÃO COUTINHO
Conselheiro

MÁRCIO PEREIRA ZIMMERMANN
Conselheiro

SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA
Conselheiro

SILAS RONDEAU CAVALCANTI SILVA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Presidente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER
Diretora de Gás e Energia

JORGE LUIZ ZELADA
Diretor Internacional

ALMIR GUILHERME BARBASSA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

PAULO ROBERTO COSTA
Diretor de Abastecimento

GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA
Diretor de Exploração e Produção

RENATO DE SOUZA DUQUE
Diretor de Serviços

MARCOS ANTONIO SILVA MENEZES
Contador - CRC-RJ 35.286/O-1

